

Financiamento de campanha ameaçado?

Farra das doações de áreas

Tramita na Câmara Municipal proposta que proíbe doações de áreas para empresas em ano eleitoral.
Págs. 6 e 7



Tia Anastácia A anta e cola

Secretário desafina os Beatles e sindicalista é flagrado colando

Pág. 3

Educação municipal Concurso sob suspeita

Cresce pressão para ser anulado o concurso público para professores

Pág. 5



dia dos
NAMORADOS

PRESENTES PARA SEU AMOR,
ÁRVORES PARA A NATUREZA.



**PROMOÇÃO
COMPROU-GANHOU***
R\$ 250 em compras =
1 camiseta Ecostyle
+ semente para você
plantar uma árvore
de 01 a 17/06

**TAUBATÉ
SHOPPING**

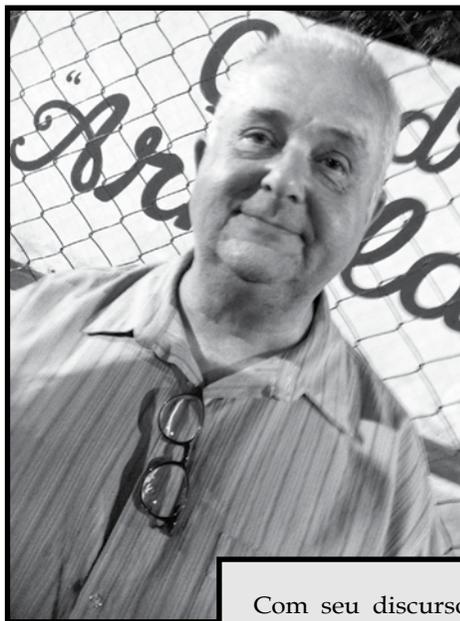
*Promoção válida de 01 a 17/06/2012, em compras acima de R\$ 250,00 em lojas participantes. Limitado a 1 unidade por CPF. Consulte o regulamento.

Lado B

por **Mary Bergamota**

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Famoso pelo tempero ímpar de **Beth Magalhães**, o Terrazzo Restaurante fechou suas portas no dia 31 e já deixa saudade e uma legião de órfãos de bom gosto: Afonso Medeiros, Anete Guisard, Rita Amêndola, Henrique Coutinho, Carlos Herglotz, Renata Campello, dentre tantos, perderam sua opção saudável, consciente e deliciosa na terrinha.



A mais bela mãe do planeta, **Camila Cembranelli Stadlober** exhibe orgulhosa a barriguinha onde vive a pequena Manuela, que vai chegar por aí logo mais, anunciando a nossa primavera.



Com seu discurso sempre espontâneo e espiritoso, **Frederico Meirelles** - o **Padre Fred**, continua operando milagres e arrebanhando gregos e troianos: arrasou na celebração às mães promovida pela Escola Dinâmica na quinta, 31 e pôs todos os convidados, emocionados, a refletirem mais sobre a data.



A arquiteta e artista plástica **Lygia Shu Fong** inaugurou idade nova no dia 6, mas quem ganhou presente foram os amigos, doidos pelo bolo que as mãos euro-sino-brasileiras da moça insistem em preparar com tanta doçura 'ao marrasquino' em ocasiões especiais.



Disfarçado de cidadão comum, nosso artista preferido **Felipe Mejia** (Grupo Lipe de Teatro) desempenha seu grande e mais importante papel: o de paizão de Gabriel e de Camila, que ganharam um rolê no Shopping Taubaté esta semana.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 10/06/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Guto Sabóia - detentor de vários prêmios como humorista, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Araújo Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

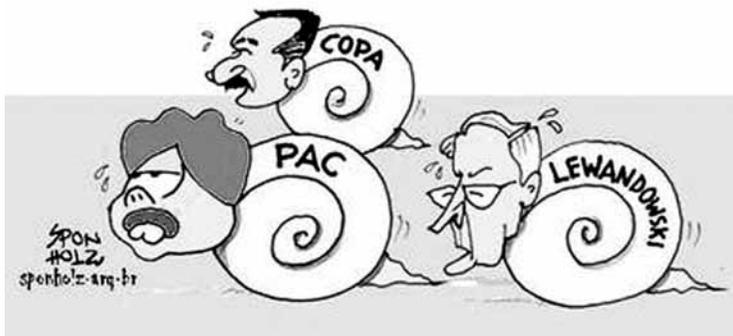


A cola e a anta

A expressão “o passado me condena” deveria ser usada na campanha do sindicalista flagrado colando quando frequentava o curso de direito na Unitau; e aquele arquiteto assassino do som dos Beatles deveria se preocupar mais com os desmandos de sua secretária do que com seus colegas engajados na defesa do patrimônio histórico e cultural da terra de Lobato



Imagem divulgada pelo PV mostra o pré-candidato padre Afonso liderando debate sobre programa de governo



Flagrado colando

Há alguns anos, quando estudava Direito na Unitau, Isaac do Carmo foi flagrado colando em uma prova. O professor apenas bateu de leve em seu ombro quando o então quase sindicalista lia a cola. Imediatamente, ele se levantou e saiu da sala. E o professor fez o óbvio: deu-lhe zero. “Desse jeito esse garoto vais longe”, comenta Tia Anastácia entre os dentes.

Faça o que eu digo...

No dia 31 de maio, o jornal OVALE publicou um artigo do deputado federal Carlinhos Almeida (PT) “Sindicalismo 2.0 em Taubaté”. Carlinhos afirma no seu texto que “a história do sindicalismo no Brasil é das mais emblemáticas do mundo”. O parlamentar, no entanto, ignorou o sumiço das atas antigas do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté (CONTATO, edição 549). “Esse pessoal da CUT é a Força Sindical amanhã”, fala Tia Anastácia para seu sobrinho.

Exagero

Corria boato que o Sindicato dos Metalúrgicos havia contratado cerca de dez ônibus para trazer convidados para a en-

trega de cidadão taubateano ao seu presidente, Isaac do Carmo, pré-candidato do PT à prefeitura. Nossa reportagem não registrou um ônibus. Apenas carros com adesivos com o nome do homenageado. “E ainda tem gente maldosa dizendo que se trata de campanha antecipada”, comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

Paranoia

Em toda edição tem gente tentando plantar alguma notícia na redação de CONTATO. Com menos frequência aparecem aqueles que imaginam que haverá alguma votação na Câmara contra o meio ambiente, o patrimônio e assim por diante. Nessa semana correu o boato que seriam aprovadas emendas ao Plano Diretor, especialmente aquela que derruba a restrição de obras no entorno de 300 metros dos patrimônios. “Esse pessoal precisa tomar água com açúcar”, sugere Tia Anastácia.

Paranoia 2

Outra notícia plantada dizia respeito às pressões e ameaças por parte da Unitau junto aos professores e funcionários identificados com o movimento de

defesa do patrimônio histórico. O reitor além de desconhecer qualquer movimento nessa direção foi categórico: “A Unitau não tem nada a ver com a opção de seus alunos e funcionários”. A ordem e a paz foram restabelecidas.

Paranoia 3

Todo esse movimento foi gerado pela insistência de um conhecido arquiteto em tentar saber o que se discutia em uma sala da Faculdade de Arquitetura. “Por acaso esse arquiteto é aquele que fabrica leis no joelho para livrar a cara de empresários do mercado imobiliário?”, pergunta Tia Anastácia. Diante da confirmação, ela apenas respondeu: “Só podia ser essa anta assassina dos Beatles”.

Frota oficial

Com pouco mais de um mês de uso, dois carros zero quilômetros da Câmara Municipal se envolveram em acidentes de trânsito distintos. “Com tanto zelo, esses veículos precisarão se trocados logo mais”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Frota oficial 2

Por falar nos 17 carros novos do Legislativo, os carros oficiais

ainda não foram devidamente identificados como tais, conforme exige a lei. Para agradar os vereadores, um burocrata chegou a sugerir a placa de identificação pregada por imã. Assim, se alguém for fazer o uso indevido do veículo pode perfeitamente descaracterizá-lo para fugir da fiscalização da sociedade, cada vez mais intolerante a esse tipo de comportamento.

Quase...

A garagem da Assembleia Legislativa de São Paulo quase foi palco de um crime passionai. Dois homens disputavam o mesmo amor. Oremos!!!

Cartas e Reparos

O Partido Verde, através de sua assessoria de imprensa, envia a carta:

“Por questão de justiça gostaria de restaurar a verdade em relação à nota que consta da reportagem ‘Encontros Reveladores’, às páginas 4 e 5 da edição [550] do jornal Contato, com o subtítulo ‘O Pensamento único do PV local’.

Gostaria apenas de esclarecer que, apesar de não ter dado tanta publicidade quanto os demais partidos, o Partido Verde também está discutindo com a comunidade suas

propostas de governo.

Aliás, desde janeiro temos realizado diversas reuniões com grupos relacionados à saúde, educação, cultura, turismo, esportes e lazer, desenvolvimento social, indústria e comércio, meio ambiente, segurança pública e outros. No momento estamos fechando as propostas de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Todas essas reuniões tiveram a participação de grupos relacionados a cada segmento, de uma forma bastante representativa, mas também estamos colhendo subsídios em reuniões de bairros, ouvindo a comunidade.

Ao contrário do que [o jornal] afirma, nossa proposta é construir coletivamente o plano de governo, que não é definitivo, mas passível de mudanças até o final da campanha, com a incorporação de novas ideias e propostas, de todos os segmentos e instituições da cidade.

Portanto, não se trata de um plano elaborado pela assessoria do deputado, como você diz. Pelo contrário, embora sem alarde, estamos ouvindo a todos. Para ilustrar o que estamos falando, seguem fotos de um dos encontros que realizamos para a discussão do plano de governo, no último dia 19 de maio.

João Carlos de Faria
Assessor de Imprensa”

Marketing Político

Dicas preciosas de um consultor especializado em marketing político com mais de 30 anos de experiência foram transmitidas durante o Fórum Eleições 2012 promovido pela Associação Paulista de Jornais

Campanha eleitoral é tecnologia, pontificou Marco Iten, especialista em campanhas eleitorais e autor de um livro específico sobre eleições municipais, durante a palestra ministrada no dia 1º de junho no Fórum Eleições 2012 promovido pela Associação Paulista de Jornais (APJ), na Faculdade de Direito da UNIVAP, em São José dos Campos, em parceria com a Associação dos Advogados, Bacharéis e Acadêmicos de Direito do Vale do Paraíba (AAVALE).

Com mais de 30 anos de experiência em estruturar, coordenar e executar campanhas eleitorais, Iten revelou que seu “grau de stress [nas campanhas municipais de 2012] é nenhum, porque está tudo pronto”, desde panfletos, jingle até o discurso dos candidatos assistidos por ele.

No dia da palestra, faltavam 127 dias para o pleito. De acordo com o marqueteiro, organizar antecipadamente uma campanha eleitoral faz com que seu custo seja reduzido.

O palestrante garantiu que boa imagem de um candidato prevalece sobre o poder econômico dos adversários. “Imagem de uma pessoa ou de um grupo político pesa mais que o dinheiro em eleição municipal”. Porém, avisou que os candidatos precisam de bons advogados e contadores porque “vai ser uma campanha de tapetão”.

Outra dica preciosa do consultor diz respeito à organização sistemática dos contatos cotidianos, do dia-a-dia, do candidato com as pessoas de sua comunidade, seja na hora de comprar pão ou andar de ônibus. Assim, quem pretende



Consultor Marco Iten



Marco Iten, Fernando Salerno, Anderson Pomini e Mônica Monteiro Porto (AAVALE)

ser candidato tem de montar o mais rápido possível seu próprio banco de dados, instrumento fundamental para qualquer campanha eleitoral vitoriosa. Ele identificou mais de 1.000 nichos eleitorais dentro de um único município.

“Para uma campanha vitoriosa, seu planejamento requer um comportamento importante: tempo para a construção ou reconstrução de uma imagem pública. As máquinas partidárias não oferecem tempo aos seus candidatos”, declarou Iten, que já prepara campanhas para 2014.

O marqueteiro chamou a atenção para o fato de muitas candidaturas majoritárias ignorarem as proporcionais. “Tem que fazer o oposto. Fazer campanha dos vereadores porque senão a campanha a prefeito não tem um bom alicerce”.

O evento aconteceu na tarde de sexta-feira, dia 1º, e contou com a participação do advogado Anderson Pomini, especialista em Direito Eleitoral. Realizado em diversas partes do estado de São Paulo, o Fórum Eleições 2012 faz parte de um conjunto de iniciativas da APJ, que contempla também a realização de entrevistas com os candidatos, debates e rodadas de pesquisas, tudo isso para “municar o eleitor com informações seguras para que ele, somente ele, decide seu voto de forma segura”, declarou o vice-presidente da APJ, Fernando Salerno, diretor do jornal OVALE.

Nossa reportagem registrou que apenas assessores dos candidatos Padre Afonso Lobato (PV) e Mário Ortiz (PSD) e o candidato a vereador Salvador Soares (PT) compareceram ao evento. **IC**



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Educação Municipal

Concurso Público sob suspeita

Cresce a pressão para que o Instituto Qualicon anule o concurso público aplicado em Taubaté para a contratação de professores para a rede municipal



Endereço da Qualicon no edital levou o vereador Digão (PSDB) até este prédio residencial

São muitas as suspeitas envolvendo a prova aplicada pelo Instituto Qualicon para selecionar professores para a rede municipal de ensino. O concurso público apresentou erros de português, questões passíveis de mais de uma interpretação e matéria não pedida no edital. No edital de convocação, por exemplo, o Instituto forneceu o endereço “Rua Nove de Julho, 95 – sl 54, Santo Amaro, São Paulo – SP” para onde deveriam ser enviados os recursos dos interessados. Porém, na realidade, o local é um prédio residencial. Só existe apartamento 54. O vereador Digão (PSDB) foi ao local e conferiu com seus próprios olhos a situação. Ficou surpreso quando percebeu que o porteiro do prédio se comportou como se tivesse recebido orientação dos empresários.

O comunicado de retificação do endereço só foi publicado no dia 18 de maio, um dia depois de os responsáveis pela empresa terem comparecido à Câmara Municipal. Nessa ocasião, eles chegaram de carona no carro oficial usado pelo secretário da Educação, Carlos Rodrigues. Na reunião do dia 17, as pessoas que fizeram a prova pediram esclarecimentos sobre o endereço, já que algumas pessoas tinham ido ao endereço e encontrado um prédio residencial. Só então a Qualicon mudou a informação que consta no edital.

Ainda no dia 17, os representantes da firma garantiram que anulariam a prova que tivesse seis ou mais questões erradas. Em uma segunda reunião, realizada no dia 4, os empresários apresentaram uma lista das questões anuladas. Nenhuma das provas, na visão da empresa, apresentou seis questões erradas. Mas as pessoas que se sentiram lesadas querem a anulação da prova. No calor das discussões, foi encontrada uma nova questão errada na prova para o cargo de Professor I Substituto, que já tinha cinco perguntas anuladas pela própria

Qualicon. O representante da empresa, Erick Moraes, garantiu que a questão apontada será novamente submetida à análise da banca.

O questionamento mais grave, porém, pode ter ocorrido no dia do concurso, quando foi constatado que a prova para o cargo Professor Substituto III - Matemática estava com a última folha presa apenas por um grameador. Como garantir que a última página não foi trocada? Qualquer instituição séria anularia a aplicação da prova diante de uma realidade como essa, menos o Instituto Qualicon contratado pela Prefeitura de Taubaté.

Durante a reunião na Câmara Municipal, Silene Passos declarou para os empresários: “Eu passei no concurso e estou aqui [na manifestação] porque o coletivo foi prejudicado. Ou vocês agiram por má-fé ou por incompetência”.

Pressionado pelos manifestantes, Erick Moraes chegou a admitir um possível “erro de digitação”, o que levou todo mundo às garga-

lhas. Curiosamente, foi a mesma desculpa apresentada pelo Palácio do Bom Conselho para justificar a informação postada no site oficial do município sobre a compra de ovos por R\$ 75 a dúzia.

Problemas em Itapoá

A empresa não apresenta um histórico muito bom. No município de Itapoá, em Santa Catarina, por exemplo, o Instituto Qualicon precisou reaplicar a prova realizada no dia 11 de dezembro de 2011, por problemas apresentados na confecção das questões e na aplicação das mesmas. De acordo com notícias do jornal Diário de Itapoá, teve até gente colando na prova. Em uma das salas, houve troca de fiscais e o local chegou a ficar sem supervisão por aproximadamente cinco minutos. No site do jornal, os comentários de quem fez a prova são mais sinistros ainda. Uma pessoa disse que entrou na sala para fazer a prova e nenhum fiscal pediu documento de identificação. 



Sentados: Carlos Rodrigues (sec. Educação) ao lado de Erick e Débora (representantes da Qualicon). Em pé, Luizinho da Farmácia (PR), Presidente da Câmara



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Exclusivo

Financiamento de campanha ameaçado?

Proposta do vereador Orestes Vanone (PSDB) visa acabar com o favorecimento a empresários em períodos eleitorais que são potenciais financiadores de campanhas. Na próxima edição, CONTATO publicará o posicionamento de cada um dos 14 vereadores frente a essa proposta moralizadora



Vereadores discutem proposta durante sessão ordinária da Câmara Municipal. Ao lado, vereador Orestes Vanone (PSDB), autor da proposta que pode moralizar um pouco a questão das doações de áreas em Taubaté

É salutar a proposta apresentada pelo vereador Oreste Vanone (PSDB) para proibir doações de áreas públicas para empresas privadas num prazo de seis meses antes do período eleitoral, que tem início em julho. A medida, evidentemente, visa coibir o oferecimento de vantagens a empresários que, em troca, retribuem com recursos contabilizados e não contabilizados para campanhas eleitorais.

A proposta chegou à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB), que solicitou um parecer jurídico do consultor do

Legislativo. Trata-se do mesmo vereador que conquistou mais espaço na secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura após Marino Lucci ser defenestrado a seu pedido.

O vereador tucano tocou num ponto nevrálgico. A administração municipal abusou nos últimos sete anos com essa prática de doação de áreas. Tanto é que a terra de Lobato vive escassez de áreas para doação. CONTATO mesmo já publicou relato de empresários que deixaram de investir na cidade porque o pedágio solicitado por autoridades estaria abusivo demais.

Os projetos de lei que tratam das doações de áreas preveem

retrocesso do terreno ao município caso a aventura empresarial não vingue. Mas não são poucos os casos de firmas que receberam terreno, não conseguiram desenvolver a proposta apresentada e ficou por isso mesmo.

Na edição 389, de novembro de 2008, CONTATO revelou o escândalo da doação de terreno à VEGA para a construção de um shopping. A edição 550, da semana passada, mostrou a fachada da empresa COPRECI do Brasil, no distrito industrial do Piracanguá. Após receber a área do município mais isenção de impostos até 2014, a firma colocou tudo a venda porque deve encerrar as atividades até o fim de junho.

Papel do Legislativo

Vale ressaltar que os empresários só conseguem efetivamente receber o benefício mediante aprovação da Câmara Municipal. Um episódio bastante simbólico ocorreu em dezembro de 2010.

No dia 17 de dezembro, o Legislativo suspendeu o recesso para aprovar - a toque de caixa - doações de áreas para três empresas diferentes, sendo uma delas para a concessionária ABC Transportes Coletivos. Detalhe: os projetos do Executivo tinham dado entrada na Câmara Municipal no dia anterior, 16. É óbvio que não houve tempo hábil para os vereadores analisarem se as empresas beneficiadas mereciam o benefício.

Caso Vega

Quem não se lembra do episódio envolvendo a empresa VEGA Investimentos e Incorporação Ltda. No dia 30 de setembro de 2008, no auge da campanha eleitoral, os vereadores, por unanimidade, aprovaram a doação de uma área de 72 mil m² para a firma.

Avaliada em R\$ 2,2 milhões, o terreno está localizado na Avenida Pedro I, na "esquina do Brasil", por ser o encontro da Via Dutra com a Carvalho Pinto. Foi doado (sem nenhum critério) a uma empresa com apenas R\$ 10 mil de capital social!

Mesmo com tão pouco dinheiro, a VEGA anunciava investimentos na ordem de 64 milhões de dólares para a construção de



Mendonça, havia passado por um processo de separação da esposa. Após casar-se novamente, o assessor saiu da sociedade.

O motorista atribuiu a denúncia a pessoas invejosas e negou que seja funcionário fantasma da Câmara. Ele também refutou qualquer hipótese de apadrinhamento ou irregularidade na doação da área.

“A minha empresa é limitada. Não vejo problema porque é uma empresa que gera emprego, gera renda para a cidade, que não sonega. Fiz tudo dentro da lei. Fiz o requerimento no GEIN, apresentei a documentação e não tive a indicação de ninguém para ganhar a área. Não estou fazendo nada de errado. Não estou onerando ninguém, muito pelo contrário, estou gerando empregos e impostos. Sou contribuinte como outro qualquer. Fiz tudo dentro da lei. O meu trabalho é amplo e pode muito bem ser feito pelo telefone desde que eu mande meu funcionário lá. Trabalho com ar-condicionado desde 1988 e entrei pela porta da frente na Câmara Municipal. Quem tem que cobrar isso [funcionário fantasma] é a administração [do Legislativo]. E isso não foi feito porque tudo o que me delega, eu faço, cumpro com as minhas obrigações”, disse.

Caso SX

O Ministério Público de Taubaté pediu e a Vara da Fazenda Pública congelou as obras de terraplenagem realizadas pela empresa SX Veículos em seu terreno no distrito do Piracangagua.

um segundo shopping center na terra de Lobato. Na documentação entregue pela firma ao Executivo para pleitear a área, a quarta alteração social estava em branco, sem assinaturas na folha. Outro detalhe: não havia um único estudo econômico que justificasse a viabilidade do empreendimento. Tudo foi feito em cima de um projeto arquitetônico básico.

Esse escândalo envolvia muitos interesses tanto do Executivo como do Legislativo em plena campanha eleitoral. O resultado final é conhecido: impossibilitada de vender o terreno para um grupo de empresários locais, o primeiro passo foi vender a própria VEGA; o segundo foi buscar um sócio/parceiro; e o passo seguinte foi realizar todos os estudos necessários para levar adiante o empreendimento. A empresa que tinha apenas R\$ 10 mil de capital social passou a dispor de pelo menos cerca de R\$ 200 milhões.

Mais: a Prefeitura de Taubaté ainda se comprometeu a fazer a alça de acesso ao local no ano

eleitoral de 2012.

Caso Refri' Air

Em julho de 2008, em pleno período eleitoral, a empresa Refri' Air Ar Condicionado Ltda. - ME recebeu do município isenção de IPTU por 2 anos e um terreno de 1.176,41m² na área industrial do Parque Aeroporto. Mas até hoje a empresa não vingou. Está em construção, gerando, por enquanto, 8 empregos diretos.

Há época da doação, os sócios da firma eram um motorista concursado da Câmara Municipal e um assessor do vereador Henrique Nunes (PV). O caso chegou ao conhecimento do Ministério Público por meio de uma denúncia anônima. A informação inicialmente dava conta de que o motorista Vicente Nunes Mendonça estaria indo ao Legislativo só para bater o cartão.

Procurado por CONTATO, Mendonça admitiu ser dono da empresa e disse que o assessor do parlamentar permaneceu como sócio de 2006 a 2010 porque ele,

A área havia sido doada pela Prefeitura de Taubaté em julho do ano eleitoral de 2008, para a empresa instalar um auto shopping e parque de eventos num terreno de 42.300,08m² na Avenida Dom Pedro I.

Além de suspender as obras, o MP pede a anulação da doação e a condenação do dono da SX e do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) por improbidade administrativa. De acordo com as investigações da promotoria, o empresário Sydiene Xavier Lopes Júnior recebeu a área avaliada em R\$ 1,3 milhão depois de prestar um depoimento favorável para o prefeito no Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), um braço especializado do Ministério Público.

Foi inclusive na SX Veículos que o prefeito comprou a caminhonete Ford Ranger, cabine dupla, em 2008, por meio de José Eduardo Touse, um 'laranja'. Ainda de acordo com o MP, o dinheiro usado na compra do veículo foi desviado dos cofres públicos.

O promotor argumenta ainda que as doações de áreas só são permitidas a empresas donatárias, aquelas vindas de outros municípios. As que já funcionam em Taubaté se enquadram como incentivadas, modalidade que prevê somente redução ou isenção de impostos. Caso prevaleça esse entendimento, muitas doações de área terão de ser revistas em Taubaté.

Caso CentroVale

Outra ação do Ministério Públi-

co contesta a doação de uma área para a Centro Vale Soluções para Saúde Ltda, que, segundo o MP, “envolveu-se num esquema fraudulento que lesou os cofres públicos de Taubaté”. Trata-se do escândalo HOME CARE/ACERT na área da Saúde, que levou o prefeito, a primeira-dama e o contador Carlos Anderson dos Santos para cadeia no dia 21 de junho de 2011 na esteira da Operação Urupês deflagrada pela Polícia Federal.

Até dezembro de 2008, a HOME CARE fez na terra de Lobato os serviços de fornecimento e logística de medicamentos na rede municipal. Após o fim do contrato, entrou em cena a ACERT para fazer o serviço de logística e a Centro Vale para o fornecimento. As compras emergenciais (portanto, sem licitação) foram realizadas de dezembro de 2008 e julho de 2009 e apresentaram indícios de superfaturamento. Várias empresas venderam produtos para o Palácio do Bom Conselho, mas a Centro Vale aparece como majoritária no fornecimento.

Em junho de 2008, novamente em um período eleitoral, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei do Executivo para doar um terreno de 4.572,31m² para a Centro Vale, no bairro do Barranco. A promotoria pede a anulação da doação da área visto que “no caso em tela, pode-se afirmar, com certeza, que o que menos importava aos demandados Roberto Pereira Peixoto e Centro Vale Soluções para Saúde Ltda. era a concreção dos fins de interesse público da Administração”.

Estranha desapropriação

No dia 11 de maio de 2009, foi publicado o decreto nº 11914 anunciando a desapropriação de um grande terreno na região do bairro da Água Quente, com área superior a um milhão de metros quadrados. Após essa publicação, prevaleceu um ensurdecedor silêncio sobre o assunto e a vultosa desapropriação praticamente caiu no esquecimento.

No dia 5 de novembro de 2009, porém, um novo decreto, nº 12026, foi publicado. Ele desapropriava 730 mil metros quadrados dessa mesma área, e revogava o primeiro decreto. Custo para o município? R\$ 12 milhões, pagos pelo poder público em 15 prestações. A última parcela foi paga em março de 2012.

O decreto de Roberto Peixoto (PMDB) enfatizou a importância da desapropriação, afirmando ser “necessária ao desenvolvimento econômico do Município”. Porém, de acordo com a prestação de contas pela própria Prefeitura de Taubaté, os recursos utilizados para quitar as 15 prestações eram provenientes do orçamento da Secretaria de Obras, Trânsito e Transporte, mais especificamente da ação “construção, ampliação e reforma da malha viária”.

Um cidadão residente no bairro Gurilândia, ao lado da área desapropriada, procurou informações sobre o projeto da Prefeitura de Taubaté para aquele espaço. Curiosamente, os secretários de Planejamento e de Obras, Trânsito e Transporte não souberam dizer nada a respeito de qualquer projeto. Ou na melhor das hipóteses, nada quiseram informar ao munícipe que lhes paga os salários.

jornal **contato**

Anuncie no CONTATO

jornalcontato@jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Festa da democracia no TCC

A tarde de sábado, dia 2, agitou o Taubaté Country Club (TCC) devido ao processo eleitoral para renovar 1/3 do Conselho Deliberativo, formado por 45 membros. Logo na entrada do clube um batalhão de candidatos e cabos eleitorais distribuíam santinhos para quem chegasse para votar. A votação foi encerrada pontualmente às 22 horas. O último voto na urna foi colocado pelo casal Francine Maia e Fernando Chacon.

A disputa foi acirrada. A

maioria, como acontece em um estado de direito democrático, consagrou seus quinze candidatos preferidos. Mario Celso Castilho, o Martha Rocha, foi o mais votado, reeleito com 255 votos, um reconhecimento pela sua história na vida esportiva e social do clube. Ponto para os sócios do TCC. Mais uma vez provaram que convivem harmonicamente com as diferenças em um mesmo espaço. Os novos conselheiros devem tomar posse no dia 1º de Julho para um mandato de seis anos. 

Lista dos conselheiros eleitos

Mario Celso Pereira de Castilho
 André Guedes Barbosa
 Horton Sidnei Cunha
 Mauro Francisco Tomé
 Julio César Cardoso Lanzilotti
 Julio César Hespanhol
 Luis Augusto Guimarães
 Ricardo Luiz Paiva Vianna
 José Roberto Severo
 Luiz Guilherme Paiva Vianna
 Regina Maria dos Santos Pereira
 Decio Silva Azevedo
 Celso Moreira de Castilho
 Carlos Alberto Rodriguez Torralba
 Célia Maria Tobias Shu Fong



Erich, Julai, André, Celso, Teda e Décio



Luis Augusto Guimarães ladeado por Gerdal Shu Fong (esq) e Eduardo Shu Fong (dir)



Celso Martha Rocha, o mais votado



Pedro de Abreu



Saint Clair Teixeira Silva coloca seu voto na urna, observado por Gustavo Lima



Campanha vitoriosa de Décio Azevedo



Taubaté Country Club
Programação Social

Feitos para Dançar
 23/06 Salão Nobre 21h
 Eliseu e Banda
 Free Dance
 *Reserva de mesas na secretaria do clube.
 Ingressos a venda para convidados.

Eventos Sociais



Coronel Guimarães, Presidente Pedro e Sandra Guimarães

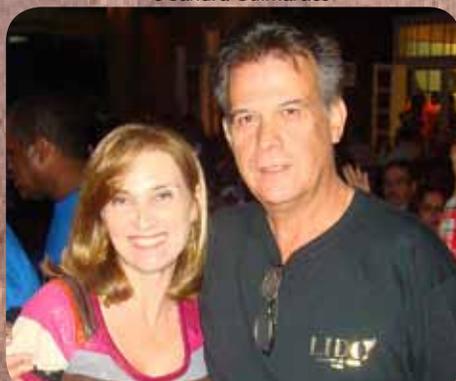
Eleição Conselho 2012



Vice Dan Guinsburg, Mauro Tomé e Presidente Pedro Abreu

Jantar Dançante
 12 de Junho as 21h
 Ditinho Dias & Banda
Dia do Namorado
 Reserva de mesas na secretaria do clube.

15/06
 Música ao vivo com Pedro Freire & Banda
 Grill/Restaurante as 21h



Presidente Pedro e Clenira



Juliana e Karina

Dia da Imprensa

Comemorado oficialmente no dia 1º de junho, os homenageados em 2012 foram Rogério Marques (repórter-fotográfico do jornal OVALE) e Ednelson Prado (jornalista da rádio FM UNITAU). O perdigueiro das lentes ficou irreconhecível dentro de um terno.

O vereador e jornalista Carlos

Peixoto (PMDB) foi o orador da solenidade ocorrida no dia 31 de maio e destacou a Lei de Acesso à Informação, que entrou em vigor dia 16 de maio. O parlamentar é o padrinho do Conselho Público da TV Câmara, o primeiro no Brasil a ser formado majoritariamente por integrantes da sociedade.

Rogério ressaltou que a homenagem “representa o reco-

nhecimento de um trabalho feito com ética e dedicação” e dedicou a honraria a todos os colegas da imprensa taubateana. Ednelson frisou o papel social da imprensa. “Neste dia comemoramos a liberdade de expressão e tudo o que ela representa para um país que ficou anos mergulhado em uma ditadura que perseguiu pessoas e calou vozes”. 



Rogério Marques reúne os familiares para a foto



Ednelson Prado e a esposa



Rogério fica eufórico ao receber a homenagem das mãos do vereador Carlos Peixoto



Vereador Carlos Peixoto

Dia do Desafio com cervejada e ação social



Universitários reunidos na Associação Atlética Acadêmica do Departamento de Comunicação Social da UNITAU promoveram um Challenge Day diferenciado. O Dia do Desafio dos estudantes teve caminhada, levantamento de copos e ação social, tudo reunido em um só evento, realizado no dia 30.

O exercício físico dos estudantes no Dia do Desafio consistiu em uma caminhada do campus da Comunicação Social a até a Padaria Santo Expedito, na Rua Ubatuba, próximo ao Bom Conselho, onde rolou a cervejada.

Quem quisesse participar do evento, deveria necessariamente contribuir com quilo de alimento não perecível. Os alimentos ar-

recadados serão encaminhados para a Casa de Apoio Recomeço, que cuida de pessoas com câncer e seus familiares.

O evento social conseguiu reunir também alunos e ex-alunos dos cursos de Educação Física, Biologia, Direito e Psicologia. 

por Kelly Helena
fotos Vivian Gasperotto



Lydia Simões, Ana Cecília Pará Lâua, Caíque Toledo, Jéssica Figueira, Renan Freitas, Leandro Alves, Kelly Helena, Carol Santos



Integrantes da Atlético Comunicação Social: Jéssica Figueira, Maíra Teixeira (ao fundo), Caíque Toledo, Vivian Gasperotto, Kelly Helena, Allison Frade

Rio Paraíba do Sul na ordem do dia

Sociedade civil cada vez mais mobilizada na luta pela preservação de um dos rios mais importantes do Brasil, que banha São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Em uma movimentação ou-sada, o advogado Adair Loredo - que veio de Ferraz de Vasconcelos para defender o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e quase conseguiu ser o candidato à sucessão do pior prefeito da História de Taubaté - organiza um movimento nacional a fim de conseguir a consagração do Rio Paraíba do Sul como o primeiro rio sagrado do Hemisfério Sul.

De acordo com o Loredo, o rio tem destaque dentro da História do Cristianismo, pelo fato da imagem de Nossa Senhora Aparecida ter sido encontrada nele. Uma das estratégias do advogado é aproveitar a visita do Papa Bento XVI ao Brasil. E, se for necessário, ele está disposto a levar essa discussão até a Cidade do Vaticano. Oremos!!!

Ação educativa na comunidade

Já a Paróquia Sarado Coração de Jesus e a comunidade participativa Jardim Jaraguá promovem no dia 9 de junho, das 15h às 22h, uma festança sob o tema "12º S.O.S. Rio Paraíba do Sul" e o lema "Sustentabilidade". Além da missa, é claro, haverá palestras, exibição de filmes, shows, apresentação de danças e a "Encenação da Paixão de Cristo,

Jesus vence o calvário das drogas", agendada para às 20 horas.

Ação educativa na escola

Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul e a UNITAU agradaram as escolas da região com o "Prêmio Amor ao Rio". O prêmio foi instituído para reconhecer as melhores práticas de educação ambiental desenvolvidas pelas escolas que haviam participado do projeto "O Homem e o Rio: educação ambiental para sustentabilidade do rio Paraíba do Sul", com a produção de materiais didáticos sobre o Rio Paraíba do Sul.

Uma escola municipal de Aparecida faturou o primeiro lugar do Prêmio Amor ao Rio. A instituição de ensino concorreu com a Escola Municipal Infantil e de Ensino Fundamental Prof. José Marcondes de Moura (Monjolinho), de Taubaté, que ficou em 3º lugar. A segunda colocada foi uma escola estadual de Guaratinguetá.

Idealizador do prêmio, o Pró-Reitor de Extensão e Relações Comunitárias, José Felício Goussain Murade, ressaltou a importância do envolvimento educacional dos estudantes em ações de preservação do rio.



Luiz Malheiros/UNITAU

Reitor José Rui de Camargo prestigia o evento Prêmio Amor ao Rio



Combate às drogas

Formada por membros da sociedade civil, a Coalizão Comunitária Antidrogas, idealizada pela ONG CADCA, ligada à Organização das Nações Unidas, realiza no dia 12, às 19h30, uma reunião com líderes religiosos, de todas as denominações, no espaço Lar Escola Santa Verônica. O evento também será aberto ao público e os interessados devem comparecer à Avenida Marechal Deodoro, nº 101, bairro Jardim Santa Clara, em Taubaté.



Impressões políticas
Luiz Carlos Batista

Visit os colonistas do Almanaque Urupês e saiba mais sobre a história de Taubaté



Além do Encantamento

de tanto morrer
na vida,
desanimei e
mesmo tendo
perdido a graça
ponho-me a
pensar
quando tornarei
a viver...
que seja logo,
antes que o
mundo acabe,
antes que o
sonho de mim
desista, então
poderei buscar
mais uma vez
o rumo
da conquista.
ó morte bendita,
tu que me
envolveste em
teu mistério,
responda:
haverá entre esses
caminhos, um que
dê a mim
descanso?
quem sabe
o tempo de uma

canção vadia;
mas que seja
dolente, que de
minha alma
descubra o enredo
e nele possa eu
viver o amor
desvalido,
todos os beijos
partidos...
por um
momento ver o
dia estrear na
areia, o sol
queimar em noites
de maresia,
canção do mar e
lua embalando os
corpos despidos
do medo numa
paixão atrevida.
ao fim da melodia
serei eu em ti,
tu serás em mim,
belo fruto de
novo existir na
canção que pedi,
sendo assim
eternamente
muito além do
encantamento.



ESCOLHER: eis a questão...

Longe de ser uma tragédia como a Escolha de Sofia, romance levado à tela com a brilhante Meryl Streep, Mestre JC Sebe revela um singelo episódio em que ele foi obrigado a tomar uma decisão: ficar à espera do nascimento de um neto ou partir para consolar um amigo nos EUA que padecia de um câncer no cérebro, em estado terminal

A vida algumas vezes é cruel. Por lógico saúde o viver e advogo suas virtudes desdobradas. Nada melhor do que estar vivo. Desculpem-me os exegetas do mundo infinito, mas mesmo aceitando possibilidades de ressurreições, de vida pós-morte, de reencarnações, por enquanto vou rendendo graças a La vida. Creio que não sou do tipo muito complicado e por diversas injunções da minha história pessoal aprendi a tomar decisões rápidas e, por consequentes que sejam, costume arcar com os efeitos dos atos assumidos. Talvez seja por isto que ostento impaciência frente pessoas indecisas ou que exercitam o arrependimento crônico, aquele sentimento irritante que leva pessoas a exaustivos debates interiores. As vezes, como que por castigo, a vida coloca ao meu lado gente desse tipo e me vejo enlouquecido entre a variação de opiniões e os atos de trocas de mercadorias compradas, de julgamentos exarados e votos delegados. Ah! Como me dói aguentar o que antigamente se chamava "Madalena Arrependida".

Precisei desta introdução para meditar um pouco sobre algumas situações em que o escolher implica decisões que forçam dividir. Lembro-me de uma situação em especial quando precisei optar entre uma coisa e outra. Foi, garanto de saída, algo muito sério e que nunca me sai da cabeça. Tomei a deliberação e fui resoluto, mas a fatalidade é que o motivo foi um daqueles que aniversariam, e, então, volta e meia, todos os anos sou fatalmente convidado a perguntar duas coisas: tomei a decisão correta? Faria outra vez? Vejamos.

Era mês de novembro. A essa altura do ano, a vida de todo professor se complica entre o balanço do tempo letivo e a avaliação que se avizinha do final do ano. O enredo das festas natalinas, por sua vez, à época já se exhibe como ameaça e as pressões se multiplicam. Em meio à constelação desses eventos, dois polos afetivos desafiavam a rotina turbulenta. De um lado, o nascimento de meu neto Gabriel previsto para a última semana daquele novembro. Na ponta oposta um amigo, Robert M. Levine, nos Estados Unidos faria uma importante cirurgia e pedia minha presença. Estavam dados os ingredientes do bolo que se expressava com dores de estômago. Que fazer?

Meus filhos nunca me pouparam de comparecimentos em efemérides familiares. Nunca. Sou cobrado de maneira exaustiva e sem piedade os apelos filtram outras ausências e não faltam sequer ameaças e chantagens: é um horror. Com o amigo doente, com sério câncer cerebral, eu tinha uma história linda de convívio com a diferença. Ele judeu, eu árabe; ele norte-americano, eu brasileiro; ele lá eu aqui, por décadas trabalhamos juntos. Difícil dizer da intensidade de trocas de experiências que nos amarraram por divergências de opiniões. Na mesma medida, porém, um afeto sincero e a vontade de entendimento nos uniram. Artigos e livros provam a troca que se amiudou em uma correspondência alentada.

A complicar o caso, a cesariana de minha nora tinha sido marcada exatamente na mesma data. Com a sutileza possível, reuni os filhos e apresentei o problema

implorando compreensão. Nada. O resultado foi desastroso na base do "escolha". O outro extremo a esposa do amigo me convocava, pois além de tudo, profissionalmente ela não poderia permanecer muito tempo ao lado dele. Veladamente, sem conhecer bem os meandros de minha relação familiar, à mulher do amigo restava uma perplexidade condenatória. Não preciso dimensionar a guerra interna onde exércitos emocionais se confrontavam. Instalou-se um dilema ético e de responsabilidade afetiva que me consumia. Perdi o sono, a sempre aparente tranquilidade havia encontrado o brejo como destino e eu sem saber para onde ir ou ficar.

A racionalização por óbvio foi clamada. Busquei não pedir opiniões, pois sabia das divergências possíveis. Escrevi muito como, aliás, sempre faço mediante dilemas desse quilate. A dramaticidade do caso tinha um componente ainda mais expressivo: em uma balança pesava o nascimento de um neto. Na outra a possível morte do melhor amigo. Entre a vida e morte o que testemunhar? A pressão aumentava pela premência da medida no caso de viagem ao exterior: passagem, passaporte, visto, troca de dinheiro, enfim, tudo era motivo para escolha rápida. Foi dormindo que fiz a decisão: vou. Fui. Fiquei com o companheiro, em sua casa, e socorrendo o colega por mais de dez dias tive a clareza da decisão acertada. Ele morreu logo depois de minha volta. Meu neto, lindo, inteligente, vivo e solto, está aí. Todo aniversário dele, junto com o abraço que me permito em mim, pela decisão, celebro a vida. 

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2590
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Cajapuru: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

A patrôla do lulismo

A violência da direção petista sobre a militância, a prefeitura e a democracia no Recife é apenas uma ponta do iceberg do tamanho do estrago provocado pelo lulismo, ou seja, o desvio de rota tanto ideológica como política para aquilo que um dia pretendeu construir um partido dos trabalhadores.

João da Costa é o prefeito petista de Recife legitimamente eleito em 2008 e que tem todas as condições e qualidades para disputar sua reeleição. Pela regra interna, Costa seria o candidato nato. Militante disciplinado, aceitou participar da prévia imposta pela corrente petista CNB - Construindo um Novo Brasil - sucessora da antiga Articulação, bolada por José Dirceu e comprada por Lula como instrumento para garantir o poder interno. Infelizmente, a militância petista pouco ou nada sabe a respeito dessa história.

O prefeito de Recife aceitou as improvisações golpistas e com 52 % dos votos derrotou, em 20 de maio, o deputado licenciado Maurício Rands, candidato de Lula. Imediatamente, o comando da CBN que controla a Executiva Nacional do PT anulou a prévia por suspeita de fraude. Foi convocada então uma nova consulta enquanto se buscava vencer os dois candidatos - João da Costa e o deputado licenciado Maurício Rands - a abrir mão da candidatura em favor do senador e ex-ministro Humberto Costa. Rands aceitou desistir, mas João da Costa resistiu. Diante disso, a burocracia petista cancelou a segunda consulta.

Cinicamente, André Vargas, secretário de Comunicação



João da Costa, prefeito de Recife, candidato natural à reeleição foi literalmente escanteado pela direção do PT que usou o deputado licenciado Maurício Rands, em segundo plano, para consolidar a aliança com o PSB e seu apoio a Fernando Haddad, candidato a prefeito de São Paulo

do PT explicou que:

“Não é uma intervenção burocrática, mas é uma intervenção política”. Dizem que nem vermelho ficou. A direção petista sequer respeitou as normas recém criadas em fevereiro de 2012 com o objetivo de enquadrar eventuais contestadores. O artigo 159 do novo Estatuto do PT, por exemplo, diz: “Se a Convenção partidária se opuser, na deliberação sobre coligações, às diretrizes legitimamente estabelecidas pelas instâncias superiores do Partido, a Comissão Executiva da instância superior correspondente poderá anular tais decisões e os atos delas decorrentes.” Em seguida, no §1º lê-se que: “A anulação da Convenção poderá ser total ou parcial. No caso de ser anulada apenas

a deliberação sobre coligações, podem permanecer como candidatos ou candidatas do Partido aqueles já escolhidos pela Convenção”.

No caso, não se tratava de coligação em Pernambuco. Havia e há apenas o interesse de Lula de aumentar o cacife de seu candidato à prefeitura paulistana. Ele não vacila em quebrar com as regras internas, enquadra a direção do partido e patrôla literalmente a militância que um dia acreditou que havia algum respeito pelas regras democráticas internas. Humberto Costa, mais dócil e palatável para o lulismo, foi enfiado goela abaixo.

Há 14 anos que não ocorria uma intervenção tão violenta. Em 1998, a mesma corrente petista vetou a candidatura de

Vladimir Palmeira ao governo do Rio de Janeiro. Apoiou Anthony Garotinho, então no PDT, e indicou a petista Benedita da Silva, a Benê, como vice. Era uma exigência de Lula, que concorria à Presidência pela terceira vez, para garantir aliança com Leonel Brizola. Garotinho deu no que deu e Benê virou caso de polícia.

A candidatura de Humberto Costa faz parte das exigências do governador Eduardo Campos (PSB) - que vetava a escolha do atual prefeito - para garantir o apoio do partido ao pré-candidato petista de Fernando Haddad à Prefeitura de São Paulo. A falta de respeito ao prefeito de Recife transpareceu em sua declaração na tarde de terça-feira, 5, ao abandonar a reunião. Disse que estava tris-

te e indignado com a decisão, especialmente por ter vencido a prévia. “Não faria sentido eu participar de uma reunião em que haveria uma decisão prévia já tomada”, disse o prefeito, que falou até em se desligar do partido. “A decisão da direção nacional, sem argumentos que me convencessem, é contraditória pelo desempenho que temos mostrado”, desabafou João da Costa.

Na terra de Lobato aconteceu um fato muito parecido. A vice-prefeita Vera Saba foi “democraticamente convencida” a desistir de sua postulação de candidata a prefeita para dar lugar para Isaac do Carmo. Caso resistisse, Vera não teria sequer espaço na legenda para se candidatar a vereadora. Democraticamente, claro. **IC**



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Suelen, 16 anos, drogada e prostituída

Drama da periguete vai agitar Avenida Brasil



Até parece que a novela "Avenida Brasil" está chegando aos últimos capítulos, mas ainda falta muito. Como a coluna adiantou, chegou a hora de virada de Nina e da descida ao inferno de Carminha. Mas uma personagem até agora coadjuvante promete roubar a cena nos próximos capítulos: a periguete Suelen. Nem parece, mas a moça é, na verdade, uma legítima escrava boliviana.

Sua história se confunde com outros personagens reais muito comuns na região do Bom Retiro, em São Paulo, onde grifes famosas como Zara e Gregory utilizam mão de obra escrava da terra de

Evo Morales em suas oficinas. O caso de Suelen é mais grave e remete a um drama também comum no estado: o tráfico de mulheres. Antes de ser essa megerinha, a moça literalmente comeu o pão que o diabo amassou. Vamos lá.

Suelen foi "importada" de seu país por Jamon, um traficante de mulheres que a forçou a fazer programas. Depois de um tempo, ela fugiu, mas acabou jurada de morte.

Desconfiado da gravidez da periguete, o gay enrustido Rony investiga a história e descobre que tudo não passa de uma farsa. Ele, claro, conta isso para todos os homens e candidatos a pai do falso bebê. A turma, então, decide

fazer um mega bullying com a ex-prostituta.

Durante um concurso de dança no Divino, onde Suelen será madrinha, Iran a seduz antes de entrar no palco e, quando as cortinas se abrem, a moça aparece nua em frente ao público. Humilhada, ela é acolhida justamente por Rony, que fica com pena da moça. Resultado: expulsa do Divino, Suelen acaba voltando para Jamon e se torna de prostituta de novo. Até que um dia Rony descobre a moça dançando em

uma boate na pole dance de olho roxo. A moça acaba espancada seguida vezes e fica entre a vida e a morte, mas será salva por Ronny.

Curtas da novela "Avenida Brasil"

- Olenka beija Silas e surge um novo caso de amor. O casal começará um romance depois que Monalisa voltar para Tufão;

- Carminha flagra Tufão transando com Monalisa e ainda apanha da rival;

- Débora decide romper com o problemático Jorginho;

- Max articula assalto à mansão da família, mas é pego por Nina;

Curtas de "Cheias de Charme"

- Inácio e Fabian, os clones, saem no tapa por causa de Rosário;

- Chayene perde a voz ao tentar armar armadilha para Empruetes;

- Tom é torturado pela cantora brega.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Quimeras e aerossóis sob a luz do Sol

“Professor”, escreve um leitor, “fala-se muito de cooperação internacional científica. Nunca vi nenhuma funcionando. Poderia dar-nos um exemplo?” Sim. Muitos são os exemplos. Falaremos aqui de um caso prático que funciona no dia-a-dia de países ricos e pobres.

O problema dos aerossóis

Na vida do consumidor, o termo *aerossol* usualmente denota uma mistura numa lata com um gás propulsor. Mas, de um modo mais geral, um aerossol é um conjunto de partículas, sólidas ou líquidas, de uma substância química em suspensão num meio gasoso. Além daquelas causadas por atividades humanas, há emissões naturais de aerossóis oriundas de, por exemplo, vulcões, incêndios, etc. Isto inclui materiais tanto inorgânicos, como poeira,

quanto orgânicos, como pólen.

Os aerossóis contribuem para a poluição da atmosfera, mas a chuva e a flora podem limpá-la. Alguns aerossóis afetam o ciclo da água e a regulação climática, nomeadamente moléculas sulfurosas produzidas por algas marinhas e partículas de erosões eólicas, além do CO₂. A Organização Meteorológica Mundial (WMO) está preocupada em recolher dados e previsões sobre os impactos dos aerossóis na natureza e tem apelado para uma grande colaboração técnica internacional nesse sentido.

Laboratório Meteorológico Dinâmico

O *Laboratoire de Météorologie Dynamique* trata-se de um consórcio de instituições de pesquisa públicas francesas que estuda o clima, a poluição e as atmosferas dos planetas,

que realiza trabalhos teóricos, desenvolvimentos instrumentais e de modelos numéricos, situado na ponta dos estudos dinâmicos da evolução e previsão de fenômenos meteorológicos e climáticos. Foi lá que foi desenvolvido um programa de computador chamado *CHIMERE* (em Português *Quimera*) que funciona como um modelo multi-escala de transporte químico: por meio de equações e quantificação da evolução de conjuntos de aerossóis e outros poluentes em função do tempo em diferentes áreas, produz previsões diárias e faz simulações a longo prazo do comportamento destes. Com ele, por exemplo, é possível calcular tridimensionalmente os campos com concentrações de poluentes na atmosfera. Pode ser rodado em qualquer computador, com Linux, desde que tenha ao menos 1Gb de RAM.

Cooperação com os povos do Saara

Inicialmente, o *CHIMERE* foi desenvolvido para analisar a qualidade do ar nas grandes cidades europeias e depois em toda a Europa. O conhecimento da composição dos aerossóis demanda primeiro poder modelizar cada um independentemente, analisando seu transporte, depósito e presença na camada atmosférica limite.

Aerossóis oriundos da África podem migrar para a Europa e misturar-se às demais partículas já presentes no ar europeu, e vice-versa. Recentemente, a WMO pediu aos países europeus que ajudassem a modelizar o comportamento dos aerossóis na região do Saara, lançando o programa *Sand and Dust Storm Warning Advisory and Assessment System* (Sistema de Alerta, Consulta e Avaliação de Tempestades de

Areia e Poeira). As previsões feitas usando o *CHIMERE* se integram a esse sistema por meio do Centro de Supercomputadores de Barcelona (Espanha), que usa dados da rede de fotômetros solares *AERONET* (*Aerosol RObotic NETwork*, Rede Robótica de Aerossóis), que, ao seu turno, é uma consórcio entre a NASA e centros de pesquisa franceses. (As medições da radiação solar da *AERONET* são invertidas para mostrar as propriedades óticas dos aerossóis.)

Uma versão especial do programa foi feita para os aerossóis minerais (no caso, principalmente areia do deserto). As previsões de tempestades de areia ou ventos poeirentos ficam disponíveis pela internet, auxiliando também os países norte-africanos a lidar com tais eventos. Isto é cooperação internacional em vários níveis! ☐



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Handebol Taubaté

O Taubaté Handebol recebeu o Hebraica no ginásio do Cemte neste mês e venceu por 39 x 22 em rodada válida pelo Super Paulistão 2012. O destaque da partida foi o lateral esquerdo Toko, eleito o melhor em quadra, com nove gols.

Com o resultado, o Handebol Taubaté segue na vice-liderança do estadual, com 22 pontos, dois a menos que o Metodista/ São Bernardo, adversário daqui a duas rodadas. Antes disso, os taubateanos visitam o Pinheiros no dia 30/06, em São Paulo.

Taubaté Futsal

O Taubaté empatou em 5 x 5 com o Usiminas/ Santos, na partida de ida das quartas-de-final do Campeonato Metropolitano A2. Samuel, Edinho, Max, Lucas e Fabinho marcaram os gols para o Taubaté. Segundo o capitão André, o empate não agradou o elenco.

O jogo de volta será no sá-

bado (9), às 19h, no ginásio da Ametra II. O time precisa de uma vitória simples para carimbar uma vaga na semifinal do Metropolitano A2. Em caso de empate no tempo normal, a partida será decidida na prorrogação. Neste caso, o Taubaté leva a vantagem do empate, porque terminou a primeira fase na liderança.

Copa Futsal

Além do Metropolitano, o Taubaté também participa da Copa Futsal. Nesta semana o time garantiu uma vaga na 3ª fase da Copa Futsal ao vencer Queluz por 5 x 0.

A próxima fase da competição será formada por dois grupos. Os taubateanos estão no grupo 3, ao lado de São José dos Campos, Guaratinguetá e Atibaia. Na próxima terça-feira (12) tem clássico regional entre São José e Taubaté. O duelo será fora de casa. Os dois melhores passam as semifinais da competição.

Big Donkeys

Depois de mais de dois anos treinando no campo da Chácara Royale, no bairro Santa Cruz, em Taubaté, o Big Donkeys agora passa a treinar em um local onde é possível fazer as marcações oficiais estabelecidas pela APFA - Associação Pró Futebol Americano.

O novo endereço é a área na entrada do SEDES - Sistema Educacional de Desenvolvimento Social - próximo ao bairro Jaraguá. A intenção da diretoria do time é, em breve, fechar uma parceria com a prefeitura de Taubaté para que o local passe também a receber as partidas oficiais do Campeonato Paulista de flag.

E neste domingo (10), Taubaté receberá as semi-finais do Campeonato Paulista de Futebol Americano no estilo Tackle - onde os jogadores utilizam capacetes e outros equipamentos de proteção. Será a primeira vez que o Vale do Paraíba receberá um jogo oficial da modalidade. ☐





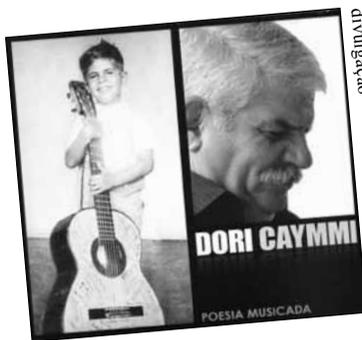
O mar de Caymmi

A onda lambendo o rabo d'arraia. A estrela triscando a perna da morena de minissaia. A lua alumando a praia... O disco parou de rodar. Pendurada lá no alto da parede parece luzir a chama da candeia, de quem tanto dela, nas letras que lá estão, eu ouvi falar. A música está em mim. A emoção busca passagem. A lágrima desce ligeira. Com a alma embarcada em pensamentos distantes, não oponho resistência a nada...

A voz de Dori Caymmi entrou-se em mim. Os versos de Paulo César Pinheiro me fizeram refém. Sou, por breves compassos, escravo dos que me cativaram. Devo a eles a emoção. As músicas que gravaram em *Dori Caymmi - Poesia Musi-*

cada (Acari Records) chegaram a tal ponto de mim que preciso de um tempo para voltar à sala onde estou...

Paulinho Pinheiro é hoje o grande decifrador do que vai pela alma dos compositores. Generoso, dá sua pena certa a centenas de parceiros, conhecidos ou não do público. Fala por eles como se ele próprio os fosse. Traduz para eles o que com suas melodias, ritmos e harmonias já deixaram antever. Poeta que clareia com versos o que muitas vezes não têm clareza de sentir o que, de fato, sentem. Um trovador que assume tristezas alheias como se fossem dele; que avoca para si as alegrias de outrem e as transforma em versos que eternizam a fantasia da criação da beleza eterna.



divulgação

Dori Caymmi é, ao lado de Tom Jobim e Edu Lobo, um dos nossos maiores melodistas. Suas harmonias têm o dom de privar da intimidade das músicas erudita e popular. Suas orquestrações são ricas em fraseados que seu violão antecipa com precisão. Sua voz grave vai

buscar no fundo da garganta o jeito de bem cantar o mar e as canções praieiras, elas que são tanto dele quanto de Dorival. Todos Caymmi, graças a Deus!

Dori Caymmi - Poesia Musicada comemora os 42 anos da parceria do baiano com Paulinho. Numa sequência avassalante, as treze músicas do CD têm verdade e beleza entontecedoras. Os arranjos de Dori exalam uma simplicidade que os faz geniais: a conduzi-los, basicamente, estão o seu violão e o contrabaixo de Sisão Machado.

Mas, por exemplo, em "Estrela de Cinco Pontas", dois cellos (Vana Bock e Julio Cerezo Ortiz) se juntam ao violão e ao baixo para tocar a bela canção. Outro é "Projeto de Vida", quando o acordeom de Marcelo

Caldi dá amplitude ao som do baixo e do violão. Os cavaquinhos de Luciana Rabello e Ana Rebello choram para acalantar "Música no Ar", assim como as flautas em sol e de madeira de Teco Cardoso ornaram os preceitos de "Estrela Verde".

Porém, apenas o violão conduz "Velho do Mar (meu pai)", cuja letra é um sopro de saudoso amor: (...) *Na rede estendida/ Nas verdes palmeiras/ Cantigas praieiras/ Começa a cantar/ E fica pra sempre/ Na praia do sonho/ No colo moreno/ De outra Iemanjá.*

Finda a audição. Quem sou eu agora? Prisioneiro do espanto, não sei mais se é noite ou se já veio a aurora. Só me vem à luz dramas de outrora, e a saudade explode em meio à vastidão que se fez senhora. **IC**



A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.
Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.
Na Internet: camarataubate.sp.gov.br/tv/camara

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

Cidade mais limpa

Desde 2009, toda forma de propaganda comercial (afixação, distribuição, tráfego e pintura de propaganda) exposta nas vias públicas está sujeita à análise e aprovação da Prefeitura. Assim, reduzimos a poluição sonora e visual, garantindo a tranquilidade e a manutenção da paisagem de Taubaté.

Tranquilidade no transporte público

Para proporcionar mais conforto aos usuários do transporte coletivo de Taubaté, a Câmara criou uma lei que proíbe o uso de aparelhos sonoros, sem fones de ouvido, no modo "alto-falante". A medida garante maior tranquilidade nas viagens.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.



www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Todo grande homem começa no quintal da própria casa

Vigésimo segundo andar do hotel. Lá embaixo, Ribeirão Preto se espalha até as serras suaves que a contornam. Depois, é tudo céu azul e distâncias que nos dão a certeza de que estamos, sim, no meio do sertão.

Ligo para minha mãe em Ubatuba.

- Estou em Ribeirão!

- Nossa... acho Ribeirão a cidade mais bonita e espetacular que conheço!

Exagero de mamãe à parte, eu emendo em seguida dizendo que "depois de Taubaté, pode até ser".

Ser taubateano viajante como eu, é ter consciência que, até 1900, 80 % das cidades brasileiras haviam sido fundadas por nossos ancestrais. Mesmo que esses ancestrais fossem os bandeirantes trogloditas que seguiam impulsos sanguíneos em busca de interesses indiscutivelmente discutíveis. Aliás, Ribeirão Preto é uma exceção. Sua origem não tem vínculos com os bandeirantes. A cidade começa com a doação de terras de um tal José Mateus dos Reis, um grande proprietário de terras lá pelos idos de 1845.

Comecei a gostar da nossa história e, ao longo da vida, fui vendo a dimensão

das coisas por aqui, terra de Lobato. Que por sinal entendeu Taubaté por um ângulo muito triste e, de certa maneira, morreu sem perceber que o Sítio do Picapau Amarelo era e é aqui. Que se publique um elogio sequer que nosso mestre tenha verbalizado em louvor a sua terra natal.

Não me entendam mal os lobatólogos, mas, se éramos tão atrasados, de onde vinha toda aquela maravilhosa filosofia caipira com a qual ele lidou tão bem em suas histórias infantis? E nossas cidades mortas? Será que eram tão mortas assim? Talvez estivessem apenas matutando! E o Jeca fracasso humano? Éramos nós? Bem, a respeito do Jeca, Lobato reconheceu que errou na colocação.

Tenho certeza que se vivo fosse estaria infeliz, mas bastante otimista com sua região, afinal, tudo que ele pensou e sonhou teve, sempre, uma sutil intuição: um dia seríamos o que estamos, finalmente, começando a ser.

Mas que faltou um carinhozinho para com a terra de Jaques Felix, isso faltou. Faltou o gentil reconhecimento, pois todo grande homem começa no quintal de casa.

Ser taubateano é, também, ter que su-

portar o fato de nossa cidade, a cada ano, ser menos a nossa e mais a cidade daqueles que vão chegando. O passado fica flutuando no ar enquanto outras paisagens vão surgindo. Taubaté é um filme tipo Guerra nas Estrelas, cheio de sequências.

Agora já cheguei em casa. No aeroporto em Ribeirão me encontro com Yves Beni, querido amigo de infância indo para o Rio com a esposa, curtir trinta anos de casados.

Reafirmamos o fato de termos sido felizes na terra de Cesídio. Comentei da fraternidade e da familiaridade daqueles dias. Ele explica para um amigo que estava no mesmo voo:

- É disso que o Renato tira a poesia dele!

É... meus amigos sabem de mim. Eu não sou um folclórico amante da terra em que vivi e muito menos estou querendo agradar alguma geração que não seja única e exclusivamente a minha. Não tenho nada a dar e, em nenhum momento, retribuí à altura tudo que tirei daí para usar na poesia. Eu sigo Taubaté, eu chupo Taubaté, porque minha alma poética precisa de certas lembranças para poder existir. Só isso.



Vips

Isaac recebe título de Cidadão taubateano

Na noite de terça-feira, 5, a Câmara Municipal concedeu o título a Issac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e pré-candidato a prefeito pelo PT, em pleno ano eleitoral.

A galeria da Câmara Municipal ficou lotada. Emocionado com a solenidade em alguns momentos, o sindicalista não conseguiu conter as lágrimas. Foi exibido um vídeo com depoimentos de dirigentes do PT como os deputados federais Vicentinho e Carlinhos Almeida e o prefeito de Santo Antônio do Pinhal Augusto Pereira.



Ao lado do vereador Chico Saad (PMDB), Issac do Carmo e família posam para o registro de um dia emocionante para o sindicalista